COMUNICAÇÃO ORAL - GT 10 - IMAGINÁRIO, MEMÓRIA E RELAÇÕES DE AFETO

OLHOS D'ÁGUA: REFLEXOS DE DOR E RESISTÊNCIA NA NARRATIVA DE CONCEIÇÃO EVARISTO

Luiza Liene Bressan Da Costa (luizalbc@yahoo.com.br)

Gerusa Citadin Righetto (gerusacitadin@gmail.com)

Heloisa Juncklaus Preis Moraes (helojuncklaus@gmail.com)

O presente artigo fundamenta-se nos pressupostos da teoria do Imaginário, desenvolvida por Durand (2012) e outros estudiosos, e propõe uma análise da literatura de autoria feminina negra. O estudo toma como objeto a obra Olhos d'água, de Conceição Evaristo, buscando aproximar memória e imaginário enquanto elementos estruturantes da narrativa. As personagens evidenciam conflitos que revelam diferentes formas de violência presentes em seu cotidiano. Nesse contexto, observa-se o enfrentamento de uma realidade social frequentemente marcada pela violência e naturalizada no patriarcado. Tal cenário articula-se a traços da memória e do imaginário das personagens, reverberando experiências de conflito, luta e resistência. A literatura, nesse sentido, configura-se como espaço de problematização e reflexão a partir de sujeitos historicamente silenciados e excluídos, cuja representação se expressa

na escrita de Conceição Evaristo, ao reconstituir um imaginário social vivido por mulheres negras.

Palavras-chave: imaginário; memória; literatura; conceição evaristo; dor; resistência.